

TRONCO ARTERIAL COMUM COM ORIGEM ANÔMALA DA ARTÉRIA PULMONAR ESQUERDA: UM RELATO DE CASO

LAÍS FÖRSTER XAVIER¹; GUILHERME MAIA²; ÂNGELO FERRARI DA SILVA²; CAROLINE VAUCHER RODRIGUES²; EDUARDO MOMBACH MOTA²; GABRIEL PIOVESAL BATICINI²; LUIZA NOAL BRONDANI²; MARIANA MANICA TAMIOZZO²; OTÁVIO HOSS BENETTI²; RAQUEL CEZIMBRA FRIEDRICH²; ROBERTA WARTCHOW MACHADO².

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 2. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA.

INTRODUÇÃO:

O tronco arterial comum (truncus arteriosus) é uma cardiopatia congênita cianótica proveniente da falha da separação da aorta e das artérias pulmonares durante as primeiras semanas de gestação, sendo uma anomalia cardiológica congênita rara (1). Descreve-se aqui um caso desta cardiopatia em um lactente de um mês de idade, incluindo os achados diagnósticos aos estudos de imagem.

DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente masculino, um mês de vida, encaminhado ao Hospital Universitário de Santa Maria por instabilidade hemodinâmica e cianose intensa, evoluindo para parada cardiorrespiratória. O ecocardiograma à beira leito não identificou o tronco da artéria pulmonar. Solicitada angiotomografia (angio TC) de aorta torácica que evidenciou a presença de tronco arterial comum que se origina na junção de ambos os ventrículos, o qual dá origem às coronárias, todos os ramos do arco aórtico e artérias pulmonares, sendo a artéria pulmonar esquerda advinda do tronco braquiocefálico e a artéria pulmonar direita advinda do arco aórtico. A angio TC também demonstrou comunicação interventricular ampla (CIV) e malformação pulmonar com brônquio traqueal acessório.

DISCUSSÃO

O truncus arteriosus é uma cardiopatia congênita incomum, simbolizando menos de 1% dessas afecções. (1) Caracteriza-se por shunt bidirecional devido ao tronco arterial que origina tanto artérias pulmonares quanto a aorta, com mistura completa de sangue oxigenado e não-oxigenado. (1) Os exames de imagem principais para seu diagnóstico são a ecocardiografia e a angiografia, sendo a primeira o exame diagnóstico inicial para a anomalia, apesar de ser operador-dependente. (1) A angiotomografia cardíaca destaca-se dentre os métodos de imagem devido à aquisição rápida, detalhada e não invasiva das estruturas anatômicas, além de auxiliar no pré-operatório e seguimento pós-cirurgia. (2,3). O caso relatado traz a importância da angio TC na detecção de anomalias que fogem ao descrito na literatura no que concerne a origem da artéria pulmonar esquerda no tronco braquiocefálico, não classificado na literatura clássica da malformação do tronco arterioso por Collett and Edwards e Van Praagh (4,5), tornando esse caso raro dentro da literatura vigente de tronco arterioso comum.

COMENTÁRIOS FINAIS:

O truncus arteriosus não causa repercussões intraútero, porém, pode levar à óbito no primeiro ano de vida se não tratado. (3) Seu reconhecimento em neonatos e lactentes por meio do diagnóstico por imagem possibilita o reparo cirúrgico precoce, garantindo melhor prognóstico ao paciente e prevenindo complicações futuras.

REFERÊNCIAS:

1. Nelson princípios de pediatria / Karen J. Marcdante, Robert M. Kliegman; [tradução Eliseanne Nopper, Frederico Mancuso]. – 7. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
2. Turkoglu S, Batur A, Yokuş A, Dündar İ, Akinci MB. Contrast enhanced computed tomography findings of persistent truncus arteriosus; A rare congenital heart disease. Radiol Case Rep. 2020 Apr 21;15(6):795-798. doi: 10.1016/j.radcr.2020.04.007. PMID: 32346456; PMCID: PMC7178326.
3. Ganiyeva A, Rakhimzhanova R, Dautov T, Abdrakhmanova Z, Kozhakhmetova Z, Almusina A, Naldibek A. Systematic Review of the Role of CT Angiocardiography in Enhancing the Diagnosis and Management of Truncus Arteriosus. Med J Islam Repub Iran. 2025 Mar 17;39:41. doi: 10.47176/mjiri.39.41
4. Collett, R. W., & Edwards, J. E. (1949). Persistent Truncus Arteriosus: A Classification According to Anatomic Types. Surgical Clinics of North America, 29, 1245–1270. [https://doi.org/10.1016/s0039-6109\(16\)32803-1](https://doi.org/10.1016/s0039-6109(16)32803-1)
5. Van Praagh, R., & Van Praagh, S. (1965). The anatomy of common aortcopulmonary trunk (truncus arteriosus communis) and its embryologic implications. A study of 57 necropsy cases. The American Journal of Cardiology, 16(3), 406–425. [https://doi.org/10.1016/0002-9149\(65\)90732-0](https://doi.org/10.1016/0002-9149(65)90732-0)



Figura 1. AngioTC corte coronal demonstrando tronco arterioso comum.



Figura 2. AngioTC reconstrução coronal com MIP (Maximum Intensity Projection) demonstrando origem da artéria pulmonar direita advinda do arco aórtico.